

# VISÃO

**ACIL**  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Empresarial  
Limeirense

www.acillimeira.com.br • ANO 11 | EDIÇÃO 530

★ JORNAL DA ACIL ★

4 a 10 de Abril de 2016 • Limeira-SP

## MADEIREIRA BRASIL

A melhor opção para seu madeiramento

Fone (19) 3449-7421  
3442-4906



e-mail: madeireirabrasil2@gmail.com

Rua Pedro Elias, 91 - Jd. São Luiz - Limeira-SP



## Rua Pedro Elias fortalece o comércio em Limeira

Para aqueles que pensam que é apenas nos centros das cidades que o consumidor encontra variedade, preço bom e excelentes produtos na hora da compra, se engana.

Atualmente, os bairros já se destacam por abrigarem corredores comerciais que a cada

dia fomentam o comércio e a prestação de serviços, que oferecem os mais diversos tipos de produtos para o consumidor, que se beneficia da praticidade de ter tudo o que precisa bem pertinho de casa, como o é o caso da região que abriga a Rua Pedro Elias.

ACIL/LEONARDO BARDINI



págs. 4 e 5

Agenda de Cursos

pág. 7

Prazo para adequação a NF-e é prorrogado

pág. 7

Alunos do Senac visitam a ACIL

pág. 7

Mudança na lei para vagas de estacionamento

pág. 8

**SIMPLES PASSO**  
Calçados e Acessórios

Av. Pedro Elias | 1051 | Jd. Vista Alegre  
19 3442.6010 simplespasso@yahoo.com.br

CURTA NOSSA PÁGINA  
f Simples Passo Calçados

Parcele suas compras em até  
**6X** nos cartões

moekinha BEIRA RIO VIZZANO moleca MODARE Estas e outras marcas você encontra aqui!

EM ABRIL  
**A ARMAÇÃO É GRÁTIS**  
para quem tem plano de saúde\*



**ÓTICAS | CAROL**

MUITO MAIS VANTAGENS PRA VOCÊ

No mês de Abril, nas lojas Óticas Carol de Aguiá, Cordeirópolis, Mogi Guacu, Mogi Mirim, Limeira e Rio das Pedras - apresente seu cartão de convênio de saúde Unimed, Medical, Bradesco Saúde, Frei Galvão e Amil e ganhe uma armação de grau marca própria Óticas Carol, mediante a compra das lentes oftálmicas a partir de R\$ 99,00. O titular do cartão deve ser o mesmo titular da receita oftálmica para ganhar a armação. Válido apenas 1 armação grátis por CPF. Promoção sujeita a disponibilidade e não acumulativa com outras da rede. Consulte regulamento na loja.

## EDITORIAL

Senhores Empresários, Comerciantes, Prestadores de Serviços e Colaboradores, estamos vivenciando um momento diferente do que já passamos em outras épocas neste cenário político e econômico em nosso país. A atual situação econômica do Brasil vem causando muita preocupação a toda parcela da população. Sejam colaboradores ou empresários, estamos preocupados com os rumos que nossa economia vem tomando. E essa preocupação vem fazendo com que empresários adiem investimentos e novos empreendedores aguardem outro cenário para iniciar seus projetos. Como em todo momento de incerteza, é importante termos uma visão real do que está acontecendo, os números não deixam dúvidas sobre a gravidade, mesmo que o governo tente mascarar a crise com

interpretações convenientes, como é o caso das pedaladas fiscais. Essa situação é tecnicamente de estagnação e consta como fato em toda pauta de reunião de empresários do país. Os motivos que levaram a essa situação econômica no Brasil são vários, mas alguns deles merecem um destaque especial. O primeiro é a falta de investimentos em infraestrutura, que tem levado o país a perder competitividade tanto no ambiente interno e no externo. O segundo, a total falta de planejamento estratégico de longo prazo para nossa economia: o governo vem trabalhando com uma estratégia de uma verdadeira operação tapa buraco, onde medidas emergenciais são adotadas para tratar problemas que seriam facilmente resolvidos se houvesse um planejamento. O terceiro, que é um grave problema, é a submissão da política econômica à política partidária, desestruturando a máquina pública e prejudicando diversos setores da sociedade, como a educação, saúde pública, segurança e a economia. Por último é a falta de credibilidade governamental, com escândalos se acumulando e a impunidade as vistas. Mesmo que estivesse bem intencionado esse governo não teria credibilidade suficiente para contar com apoio dos diversos setores da economia nacional. Para retomada da economia brasileira, muito depende de ações do governo, foi ele quem não fez seu papel em termos de fomento do desenvolvimento do país. Em resumo, não fez nem o seu dever diário e muito menos o dever de casa. Enquanto a agricultura, indústria e serviço se empenham para atingir patamares de produtividade e competitividade, o governo falha no planejamento estratégico, infraestrutura e política fiscal. A atual situação econômica do Brasil pode ser e será revertida, os empreendedores farão sua parte e precisaremos sim de sérias ações do governo.

interpretadas convenientes, como é o caso das pedaladas fiscais. Essa situação é tecnicamente de estagnação e consta como fato em toda pauta de reunião de empresários do país. Os motivos que levaram a essa situação econômica no Brasil são vários, mas alguns deles merecem um destaque especial. O primeiro é a falta de investimentos em infraestrutura, que tem levado o país a perder competitividade tanto no ambiente interno e no externo. O segundo, a total falta de planejamento estratégico de longo prazo para nossa economia: o governo vem trabalhando com uma estratégia de uma verdadeira operação tapa buraco, onde medidas emergenciais são adotadas para tratar problemas que seriam facilmente resolvidos se houvesse um planejamento. O terceiro, que é um grave problema, é a submissão da política econômica à política



Francisco de Salis Gachet  
1º Diretor-financeiro da ACIL

## VAI COMPRAR?

Acompanhe semanalmente a carga tributária embutida nos produtos consumidos pelos brasileiros. Os valores de referência são baseados na média das cargas dos produtos nacionais.



Amaciante (34,30%)

Valor médio: R\$ 6,99

Imposto: R\$ 2,39

Sabão em pó (40,80%)

Valor médio: R\$ 6,50

Imposto: R\$ 2,65



VOCÊ SABE PARA ONDE VAI TODO O  
DINHEIRO DOS TRIBUTOS?

69,50%..... VÃO PARA A UNIÃO

26,00%..... VÃO PARA O ESTADO

4,50%..... VÃO PARA O MUNICÍPIO

PENSE NISSO!

Fonte: Ministério da Fazenda – Receita Federal

## VITRINE

## Contribuinte já destinou meio trilhão aos cofres públicos

Estamos apenas no primeiro trimestre do ano, mas o Impostômetro já registra meio trilhão de reais. O valor foi atingido no dia 29 de março e representa o total de impostos, taxas e contribuições pagas pelos brasileiros do início do ano até agora.

Em 2015, esses mesmos R\$ 500 bilhões foram alcançados em 30 de março, o que implica dizer que, neste ano, a despeito da forte desaceleração da economia, a arrecadação tributária cresce em alta velocidade.

“O Impostômetro continua girando rápido demais. Apesar da crise econômica que afeta o faturamento das empresas e o consumo das pessoas, a arrecadação ainda continua elevada, sobretudo pelo efeito da inflação, que é o imposto mais cruel para as classes mais pobres”, diz Alencar Burti, presidente da ACSP e da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp).

Um levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) mostra que a arrecadação de meio trilhão de reais seria suficiente para construir 10,5 milhões de postos policiais, contratar 37,7 milhões de professores do ensino fundamental por ano ou asfaltar mais de 437 mil quilômetros de estradas.

## Impostômetro

O Impostômetro foi inaugurado em 2005 pela ACSP para conscientizar o cidadão sobre a alta carga tributária do país e incentivá-lo a cobrar os governos por serviços públicos de qualidade.

Ele está localizado na sede da ACSP, na Rua Boa Vista, centro da capital paulista. Outros municípios se espelharam na iniciativa e instalaram seus próprios painéis, como Florianópolis, Guarulhos, Manaus, Rio de Janeiro e Brasília.

Fonte: DComércio

## EXPEDIENTE

## DIRETORIA

Presidente: José Mário Bozza Gazzetta  
1º Vice-Presidente: José França Almirall  
2º Vice-Presidente: Hélio Roberto Chagas  
1º Diretor-Secretário: Valmir Lopes Teixeira Martins  
2º Diretor-Secretário: Alexandre Gaib  
1º Diretor-Financeiro: Francisco De Salis Gachet  
2º Diretor-Financeiro: José Luis Pereira Negro  
Diretor De Patrimônio: José Geraldo Vieira Cardoso  
Diretor Social: Antonio Francisco Dos Santos

CONSELHO  
DELIBERATIVO

Presidente: Roberto Martins  
Vice-Presidente: Badih Bechara  
1ª Secretária: Carolina Mecatti  
2º Secretário: Luis Alberto Gullo

## MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO

Antonio Carlos Longo  
Benedicto Carlos Toledo Lima  
Cássio A. Peixoto dos Santos  
Cassio Roque  
Claudiney Cheli Lotufo  
Clodomiro A. Rossi  
Daniel Gullo de Castro Mello  
Emerson Clayton da Silva Camargo  
Flávio Luiz Miguel da Costa Lago

José Roberto Kühl  
José Roberto Piccinin  
Marcelo Bragotto  
Marcelo Voigt Bianchi  
Marilda R. De Castro Malavasi  
Reinaldo Bastelli Junior  
Renato Laranjeira  
Valter Zutin Furlan

## CONSELHO CONSULTIVO

Eduardo Hanna  
José Carlos Schenk  
José Luiz Battistella  
Jurandir Bella  
Odair José Giusti  
Oswaldo Conti  
Pedro Teodoro Kühl  
Reinaldo Bastelli  
Renato Hachich Maluf  
Virgilio Rossi

## CONSELHO FISCAL

Marcos Antonio Ribeiro Bozza  
Reinaldo Chinellato  
Wilson Bertolini

† Roberto Paulino de Araújo

## EQUIPE

Divaldo Corrêa: Gerente Executivo  
Leonardo Bardini: Estagiário  
Luiz Sanches: Diagramador  
Rafaela Silva: Redatora  
Vanessa Rosanelli: Comercial

**ACIL** Associação  
Comercial  
e Industrial  
de Limeira

Rua Santa Cruz, 647 - Centro  
Limeira - São Paulo - CEP: 13480-041  
Fone (19) 3404-4900  
www.acillimeira.com.br  
visaopresarial@acil.org.br

Tiragem: 6.000 exemplares | Distribuição Gratuita  
Impressão: www.graficamundo.com.br

## Ideia Escolas de Línguas fecha parceria com Google

A partir deste mês, a Ideia Escolas de Línguas, sediada em Limeira e com mais de 30 anos atuando com sucesso nesse ramo educacional, irá unir tradição e confiabilidade à alta tecnologia Google.

Será utilizado o Google Apps for Education que é um conjunto de aplicativos educacionais que incluem e-mail, agenda, tarefas, bate-papo, hangout, entre outros, com comunicação e colaboração entre alunos e professores. Os números impressionam: 10 milhões de alunos e professores usam o Google Sala de aula ao redor do mundo; são 50 milhões de usuários do Google Apps for Education; 190 países utilizando a tecnologia e 7 das 8 melhores universidades dos EUA possuem os aplicativos. Para Tony dos Santos, Diretor

da Ideia Escolas de Línguas e que representa a Google for Education no Brasil, é motivo de orgulho ter a Ideia como parceira neste grandioso projeto: “Seremos pioneiros como escolas de idiomas no Estado de São Paulo e alunos e professores dos 7 idiomas que disponibilizamos serão beneficiados com o aprimoramento da aprendizagem”.

Toda a equipe docente está criando e vai compartilhar e corrigir tarefas com muito mais agilidade e rapidez. Alunos e professores vão acompanhar o conteúdo que é armazenado automaticamente na nuvem ou Google Drive (sistema de armazenamento do Google para fotos, aulas, textos, desenhos e vídeos). As turmas, deste modo, ficam mais organizadas e a comunicação com os alunos, muito melhor.

Com as novas ferramentas tecnológicas, será possível o acesso a livros e conteúdos sem utilizar papel em demasia, por exemplo. Os alunos têm acesso a uma extensa gama de livros e literatura internacional de forma rápida e fácil.

Com o auxílio do Google for Education o aluno da Ideia pode ir para a sala de aula já sabendo o que vai ser ministrado, porque serão disponibilizados os planos de ensino na internet por meio de sites e aplicativos o que tornará a aula mais dinâmica. Quando o aluno estiver impossibilitado de frequentar a Ideia, poderá acessar o conteúdo que está sendo ministrado em sala de aula através do Hangout (recurso que permite ao aluno assistir de qualquer local a aula ao vivo).

A Ideia e o Google vão disponibilizar um pacote de ferramen-

tas de produtividade para a colaboração em sala de aula: Gmail; Google Agenda; Documentos Google; Apresentações Google; Google Drive; Google Apps Vault; Planilhas Google e Google Sites.

Sem dúvida, o Google for

Education representa para a Ideia uma parceria com a maior empresa de tecnologia do mundo e o objetivo é manter a excelência no ensino, agregando novas tecnologias na construção do conhecimento cada vez mais dinâmico e globalizado.

ACIL/LEONARDO BARDINI



A Ideia Escola de Línguas une tradição e confiabilidade à alta tecnologia da Google

## Waig completa 45 anos e investe no fortalecimento das parcerias

DIVULGAÇÃO



Waig comemora 45 anos de pioneirismo e inovação

A Waig é uma empresa que atende o setor agrícola e indústrias no setor de empacotamento. A empresa, consolidada no mercado, nasceu com duas importantes características: pioneirismo e inovação, que se manteve ao longo dos 45 anos de existência. A história começou em 1971, quando quatro amigos transformaram uma situação adversa em uma oportunidade de negócio. Eles trabalhavam em uma pequena metalúrgica e estavam prestes a ficar sem emprego, pois, em pouco tempo, a empresa encerraria as atividades. Neste momento, eles resolveram enfrentar um desafio: comprar a pequena metalúrgica e começar seu próprio negócio. Reuniram seus conhecimentos, experiências e as próprias iniciais e cria-

ram a W.A.I.G.

Logo após o início de suas atividades, dois dos amigos decidiram deixar a sociedade, cabendo apenas para Antonio Airton de Camargo e Geraldo Basso, o cargo de sócios-proprietários. O que poderia ser considerado uma dificuldade a mais, passou a ser um estímulo ainda maior para os dois sócios que compartilhavam a mesma filosofia: “enfrentar novos desafios e nunca desistir”.

Assim, os sócios uniram esforços para entender as necessidades do mercado naquela época e identificaram uma oportunidade de atender uma demanda crescente por máquinas portáteis para o fechamento de sacarias. A Waig desenvolveu, fabricou e lançou a W-1, a pri-

meira costuradora portátil, um produto pioneiro, inovador e 100% brasileiro. Em 1996, Geraldo Basso faleceu e seu filho mais velho, José Antonio Basso, assumiu a sociedade.

Desde a criação, a Waig sempre esteve preocupada em desenvolver os melhores produtos do mercado para satisfazer as necessidades dos clientes. Assim, mesmo em tempos de concorrência acirrada, manteve-se pioneira na fabricação de costuradoras portáteis, desenvolvendo o único motor blindado, com aleta de refrigeração e ventilador externo, existente no mercado mundial. Porém, ser líder de mercado neste segmento não era suficiente. Por essa razão, a empresa investiu em novos produtos que atendesse toda cadeia de empacotamento e acrescentou em sua linha ensacadeiras, cabeçotes de costura, seladora a ar, esteiras transportadoras, além de projetos especiais de esteiras para linha de produção. Tudo isso fez com que a empresa conquistasse um nicho maior de mercado e incrementou o faturamento.

Nos últimos anos, os sócios constataram uma forte demanda por empresas que pudessem contribuir com a preservação do meio ambiente e a melhoria na qualidade de vida. Lançaram a

EcoWaig, uma linha de produtos voltada para diminuir o impacto de resíduos no meio ambiente, que colaboram com usinas e cooperativas de reciclagem.

### Economia

A Waig está em constante evolução, com o lançamento de novos produtos. Mesmo com todas as dificuldades da crise econômica, a empresa tem conseguido driblar os obstáculos e atingiu crescimento de 1,5% no ano passado.

“Sabemos que será um ano bem difícil para as empresas brasileiras, porém não podemos nos acomodar nem esperar que o governo resolva as coisas para começar a fazer o que tem que ser feito. A Waig está comemorando 45 anos e vamos fazer várias ações de fortalecimento de nossas parcerias e representações, divulgação dos novos produtos em novos veículos de comunicação e participaremos mais uma vez da Agrishow, maior feira da América Latina. Além disso, a empresa está focada em aumentar as vendas para o exterior. Dessa forma, pretendemos manter o faturamento ou até mesmo aumentá-lo”. Para a Waig, a crise serve para as empresas se reinventarem e surgem novas ideias, nichos

de mercados e oportunidades. Os momentos de turbulência também servem para selecionar o mercado, empresas que não são sérias, sem qualidade e compromisso com o cliente, acabam desaparecendo.

Para as próximas décadas, a Waig estabeleceu metas: continuar como referência em qualidade dos produtos e no atendimento, inovar e oferecer aos clientes produtos que aumentam a produtividade e diminuem o desperdício, contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores e alcançar sucesso financeiro de forma justa e equilibrada.

Os destaques dos últimos dois anos são os lançamentos da ensacadeira digital para produtos granulados e em pó, inclusive pedra e areia e de acessório que compõe a linha de produção chamado de “Alimentador”, que tem como principal objetivo otimizar a mão de obra no processo de empacotamento. Este equipamento é muito utilizado na linha de empresas americanas e europeias, a Waig foi a primeira empresa a fabricar esse acessório aqui no Brasil. Além disso, a empresa fez uma reformulação de toda linha de produtos comercializados, adaptada para as normas NR10/12.

## É hora de comprar na Rua Pedro Elias

Para aqueles que pensam que é apenas nos centros das cidades que o consumidor encontra variedade, preço bom e excelentes produtos na hora da compra, se engana.

Atualmente, os bairros já se destacam por abrigarem corredores comerciais que a cada dia fomentam o comércio e a prestação de serviços de Limeira, oferecendo os mais diversos tipos de produtos para o consumidor, que se beneficia da praticidade de ter tudo o que precisa bem pertinho de casa, como o é o caso da região que abriga a Rua Pedro Elias.

Lá os consumidores encontram desde óticas, supermercados, farmácias, oficinas mecânicas, lojas de roupas e calçados, até salões de beleza, restaurantes, madeireira, sorveteria, casa lotérica, autoescola, ou seja, são inúmeros estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços que abrigam esta que é uma das principais vias de Limeira.

Nesta edição, o leitor do jornal Visão Empresarial Limeirense terá a oportunidade de conhecer algumas das empresas que integram a Rua Pedro Elias e colaboram com a pujança da região.

### Madeira Brasil

Iniciado como um negócio de pai para filho, a Madeira Brasil está há mais de dez anos no mercado, oferecendo para Limeira e região as melhores peças em madeira para construção civil. Qualidade e honestidade impulsionam a madeireira,



FOTOS: ACIL/LEONARDO BARDINI

ra, que vem crescendo a cada dia mais no segmento.

São disponibilizados para o público os mais diversos tipos de peças para madeiramento de ambientes, telhas, portas, batentes, fechaduras, dobradiças, guarnições, pregos, entre outros produtos. Todos são feitos com materiais de qualidade, e a madeira utilizada na criação destes produtos, como a de garapeira, é de procedência legalizada.

O proprietário Lucas Pereira, destaca diversos pontos fortes da empresa, se comparado aos concorrentes da região. “Além da qualidade de nossos produtos, e da honestidade em todo nosso atendimento, o preço justo e a entrega rápida são o nosso diferencial”, conta ele. A proximidade com os clientes vem do fato da empresa ser construída em cima do conceito familiar.

A madeireira foi adquirida pela família já pronta, mas Pereira diz que o motivo da escolha da Rua Pedro Elias se deve pelo seu espaço. “Uma madeireira exige um grande local para seu funcionamento, por isso este é ideal. Além disso, estamos localizados em um dos aces-

sos da cidade, então qualquer um que entre em Limeira acaba passando por nós”, acrescenta o empreendedor.

Também é destacado pelo proprietário a variedade do comércio existente na via, que além de estabelecimentos como farmácias, conta com supermercados e até mesmo uma agência dos Correios. Ele diz que algo que poderia ser melhorado, é a reabertura do posto de gasolina que se encontra no início da rua, pois facilitaria para clientes, comerciantes e moradores o abastecimento de seus automóveis.

### Óticas Carol

Atualmente com sete lojas na cidade de Limeira, a Óticas Carol foi inaugurada na Rua Pedro Elias em 2015 com o intuito de atender e se aproximar dos clientes dos bairros Vista Alegre, Alvorada, Nova Suíça e comunidades próximas. Assim, os consumidores não teriam mais que dirigir-se ao centro da cidade para comprar seus óculos novos ou trocar as lentes de sua armação, por exemplo.

Tendo uma das lojas da maior

rede de óticas do Brasil pertinho de casa, o consumidor tem a garantia de preços mais em conta e de um atendimento preferencial e diferenciado, com profissionais competentes e prontos para melhor atendê-los.

A Óticas Carol possui óculos de grau e solar, com as mais modernas lentes oftálmicas, além de oferecer serviços de limpeza e ajustes gratuitos a todos seus clientes. “Trabalhamos com as melhores marcas do mercado voltadas para diferentes perfis de consumidor: Ray-Ban, Vogue, Carrera, Tommy Hilfiger, Burberry, Lacoste, Prada, Oakley, Ana Hickmann, Carolina Herrera, entre outras”, conta o proprietário das lojas, Rafael Alcântara, que apesar do pouco tempo em que está presente na Rua Pedro Elias já destaca os pontos fortes da região. “Trata-se de uma avenida muito conhecida na cidade e um centro comercial com um grande potencial de desenvolvimento.”

O empresário também ressal-

ta outros pontos positivos de ter uma empresa presente em um dos principais corredores comerciais da cidade. “O fluxo de carros é muito grande, pois esta via é responsável por interligar os bairros da região até o centro da cidade. Poucos lojistas enxergam o real potencial desse local”, afirma Alcântara, que considera a Rua Pedro Elias como uma forma de desafogar o trânsito e fluxo de pessoas da área central. “Além disso, os moradores têm mais conforto e praticidade perto de suas casas”, completa.

### Sapataria & CIA Calçados

Com a intenção de trazer para Limeira calçados e bolsas com os melhores preços do mercado, além de garantir sua qualidade e um atendimento amigo, com conforto e confiança para o consumidor, os proprietários da Sapataria & CIA Calçados iniciaram suas atividades em abril de 2010 e atuam no ramo de calçados e bolsas desde então.

Os produtos da loja atendem



**S & C**

**SAPATARIA & CIA**

**Venham para a Sapataria e Cia Calçados**

**Os melhores preços e a maior variedade é aqui!**

**Rua Pedro Elias, 691 - Vista Alegre - Fone (19) 3444.6195**



tanto o público infantil quanto o adulto, masculino e feminino. O consumidor encontra uma grande variedade de peças, que atendem a todos os tipos de gostos e necessidade. São oferecidas as marcas Beira Rio, Moleca, Vizzano, Bebecê, Crystals, Rainha, Plugt, entre outras. A maior procura é feita pelo público feminino, que tem preferência por botas, tênis esportivos, scarpins, sapatilhas, entre outros modelos disponíveis na loja.

Para os proprietários da Sapataria & Cia, Bruna Fernandes e Denis William Magro, a loja tem como diferencial seu atendimento, onde a equipe de colaboradores está sempre empenhada em oferecer os produtos que irão se encaixar no perfil e gosto de cada consumidor. “Trabalhamos com o melhor preço e ótimo atendimento, além de oferecermos muita facilidade nas formas de pagamento”, contam eles.

A abertura da loja se deu pelo fato do prédio onde ela encontra-se, já pertencer à família dos proprietários por volta de 30 anos. Uma das vantagens que

eles observam pela localização da loja na Rua Pedro Elias, é pelo fluxo constante de pessoas. “Estamos próximos de uma das principais avenidas de venda de joias. Com isso o público feminino, que é o nosso maior cliente, é atraído para perto da loja”, acrescenta William Magro.

Para ele é necessário haver uma maior diversidade na área comercial, pois há muitas lojas do mesmo segmento. Além disso, há também a necessidade da abertura de uma agência bancária, uma vez que se for necessário fazer qualquer transação, é preciso deslocar-se até o centro da cidade.



### Ótica Olho Vivo

Ju Lansoni e Enrico Lansoni já possuíam experiência no ramo de óticas, sendo assim, mãe e filho tiveram a ideia de abrir um negócio próprio. A primeira loja da Ótica Olho Vivo foi inaugurada em 2005, em Paulínia. Sempre com novas ideias para somar ao segmento, e após um estudo de mercado, a nove meses a loja de Limeira foi inaugurada.

A loja disponibiliza óculos de sol e de grau, a todo tipo de público, de todas as faixas etárias e tanto masculino quanto feminino. “Oferecemos aos nossos clientes produtos de qualidade, com garantia e satisfação na aquisição de óculos de grau e solar, trabalhando com as marcas mais conceituadas no mercado”, contam os proprietários.

Segundo eles, a escolha pelo ponto na Rua Pedro Elias veio após perceberem que esta era uma região carente de óticas, e assim resolveram investir no local. Para os comerciantes, ela é um ótimo ponto comercial, pois possui um grande fluxo de pessoas. “É uma rua que



abrange vários bairros, e com isso estamos desenvolvendo um trabalho com ótimo atendimento e agilidade no ramo”, dizem os comerciantes.

Os empresários acreditam que ainda é possível melhorar a situação da via, com o acréscimo de uma agência bancária. “na nossa opinião, a agência traria facilidades para os consumidores e assim, automaticamente para os comerciantes”, acrescentam.

### Simple Passo

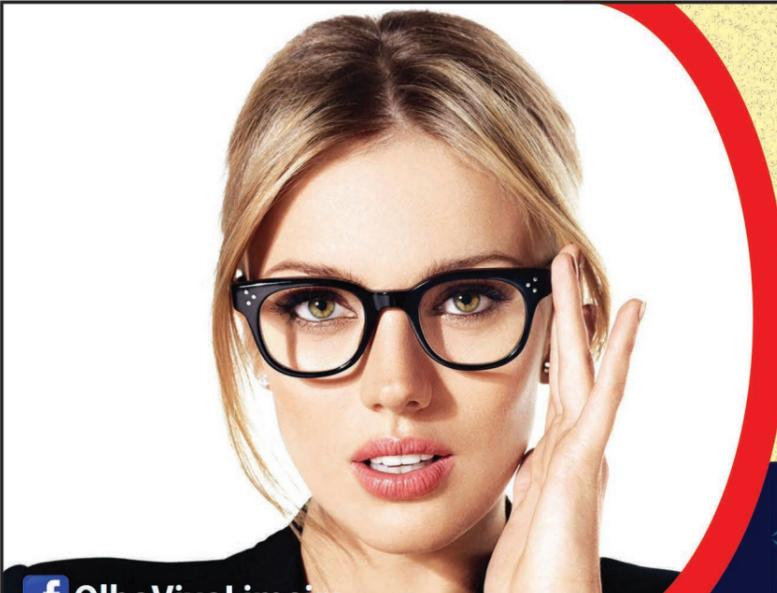
Com a experiência adquirida na revenda de calçados, através das feiras livres que são realizadas na cidade, os irmãos e sócios Alex Giacon Barreira e Vanessa Giacon Blumer fundaram a Simple Passo Calçados, e com isso estão há quatro anos no mercado de calçados e acessórios.

A loja oferece uma grande variedade em calçados e acessórios, como bolsas e meias, para todas as faixas etárias tanto do público masculino quanto o feminino. Dentre tantas marcas oferecidas, os sócios proprietários destacam

as marcas Moleca, Beira Rio, Vizzano, Via Marte, Molequina, Azaleia, Confortflex, entre outras marcas.

Segundo os eles, um dos destaques da loja é o seu atendimento. “Sempre atendemos o cliente com a maior transparência e sempre com um sorriso no rosto”, contam eles. Além do atendimento de qualidade e variedade de produtos, outro destaque que os empreendedores associam para a loja, é o preço justo de seus calçados e acessórios.

Para Vanessa e Alex Giacon, a Rua Pedro Elias possui uma grande visibilidade para os comerciantes, devido ao grande fluxo de pessoas e veículos. Além disso, ela possui uma grande variedade de lojas e estabelecimentos, oferecendo uma vasta gama de opções aos clientes que procuram o local para realizarem suas compras. Os proprietários também destacam que a rua sente a necessidade da abertura de uma agência bancária, assim não será preciso locomover-se para muito longe da região, para realizarem as transações bancárias.



# Mega Promoção

**Óculos Multifocal Completo**  
**10X**  
**R\$ 18,90**  
Armação e Lentes

**Óculos Completo**  
Apenas  
**R\$ 99,00**  
Até 2 graus



**(19) 3445-3616**  
R. Pedro Elias, 1059 - Jd. Vista Alegre

f OlhoVivoLimeira

## O julgamento da terceirização pelo STF

Apesar da ausência de movimentação no Supremo Tribunal Federal, cresce no país a expectativa de que o Tribunal retome o julgamento dos processos que versam sobre a terceirização de serviços.

Se por um lado, no Senado, o relator do Projeto de Lei nº. 4330/2004 (Lei da terceirização), senador Paulo Paim (PT-RS), conseguiu obstar sem maiores problemas a tramitação da polêmica proposta (que, para ele, “legaliza o trabalho escravo no Brasil”), por outro, o STF é frequentemente lembrado dos milhares de processos que estão suspensos porque a Corte reconheceu a repercussão geral do tema.

Ocorre que, ao contrário do referido Projeto de Lei, não se sabe ainda quais parâmetros serão adotados pelo Supremo Tribunal Federal na solução das diferentes ações em trâmite na Corte, motivo pelo qual a antecipação de resultados e das consequências práticas destes julgamentos deve ser realizada com cautela.

Atualmente, segundo o entendimento consagrado pela Súmula nº. 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), a terceirização somente é possível nas chamadas atividades-meio (acessórias) de uma empresa, sendo proibidas nas chamadas atividades-fim (principais). Todavia, não há lei que sustente o entendimento, que também nunca havia passado pelo crivo do STF.

Porém, dentre os três processos nesta condição no STF, somente dois chamam a atenção das empresas em geral, pois o ARE nº. 791.932 (Relator: Min. Teori Zavascki) avalia apenas a terceirização realizada pela Administração Pública, não sendo relevante para empresas que não prestam serviços terceirizados ao Estado.

A ADPF nº. 324 (Relator: Min. Luís Roberto Barroso), por sua vez, discute a terceirização na iniciativa privada, sem distinção de ramo de atividade, a fim de que seja declarada a inconstitucionalidade da Súmula nº. 331 do Tribunal Superior do Trabalho. Contudo, a ação tem poucas chances de êxito, haja vista que a jurisprudência do STF entende não ser possível a declaração de inconstitucionalidade de súmula de jurisprudência dominante.

Deste modo, todas as atenções se voltam para a ação restante, o ARE nº. 713.211 (Relator: Min. Luiz Fux), cuja repercussão geral se fundamenta na “fixação de parâmetros para a identificação do que representa atividade-fim”, passando ao largo da constitucionalidade da Súmula.

Apesar de o recurso já ter enfrentado os votos contrários dos ministros Rosa Weber, Teori Zavascki e Ricardo Lewandowski durante a análise de sua repercussão geral, o fato do relator ser o Min. Luiz Fux cria a expectativa de que o julgamento possa resultar no aprimoramento da terceirização em favor da iniciativa privada.

Isto porque, em recente julgado acerca da possibilidade da execução de serviços sociais essenciais (como saúde, ensino, pesquisa, cultura e preservação do meio ambiente) por meio de convênios com Organizações Sociais, o Min. Luiz Fux foi o primeiro ministro a divergir do voto do relator (Min. Ayres Britto, hoje aposentado) e foi o pivô do triunfo do entendimento de que esses serviços poderiam ser “privatizados”, porque não seriam exclusivos do Estado.

Dessa forma, tendo em conta que as causas guardam semelhanças, é possível co-

gitar a relevância do posicionamento do Ministro Luiz Fux na ressignificação do conceito de atividade-fim em prol do princípio da livre iniciativa.

Por outro lado, cumpre destacar também que a atual composição do STF já demonstrou estar sensível às demandas do mundo contemporâneo pela flexibilização das normas trabalhistas, como se viu pela recente decisão que diminuiu o prazo prescricional de cobrança do FGTS de trinta para cinco anos.

Portanto, a expectativa em torno do julgamento do ARE 713.211 é justificada pela própria proclamação do interesse do STF em analisar o tema, mesmo que apenas busque relativizar a vedação à terceirização das atividades-fim.

### PL nº. 4330/2004: o que esperar?

Independentemente do resultado dos julgamentos do Supremo Tribunal Federal, o projeto de lei da terceirização (PL nº. 4330/2004) continuará a ser a melhor solução, na medida em que promete reduzir a informalidade e obter melhorias em produtividade, especialização e competitividade, além de trazer maior segurança às relações jurídicas.

Todavia, o projeto de lei estabelece responsabilidades mais rígidas para empresas, de forma a impedir que a facilidade de terceirização de qualquer atividade da empresa torne-se um meio de violação da dignidade inerente às relações trabalhistas.

A legislação é notadamente rígida para com as empresas prestadoras de serviço terceirizado (contratadas), pois enumera detalhadamente diversos requisitos até então inexistentes, tais como a comprovação de especialização, de qualificação técnica e de capacidade econômica, bem como confere ao Estado, à empresa contratante e aos sindicatos diversos poderes e prerrogativas na fiscalização de suas atividades.

Entretanto, o projeto de lei também prevê responsabilidades para as empresas tomadoras de serviço (contratantes), as quais necessitarão se adequar financeira e administrativamente para atender à assunção de diversas obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas da contratada em caso de seu inadimplemento, e também para garantir aos funcionários da contratada o direito de utilizar as facilidades oferecidas a seus próprios empregados, tais como refeitório, serviço médico interno e transporte.

Vale destacar que o projeto de lei prevê expressamente a responsabilidade solidária da contratante sobre a maior parte das verbas trabalhistas e estende seus efeitos mesmo na hipótese de subcontratação dos serviços pela prestadora, de modo a evitar que empresas “quarteirizem” a atividade para se esquivar de suas obrigações legais.

Dessa forma, o que se pode esperar do projeto de lei aprovado pela Câmara dos Deputados é a conciliação da liberdade de terceirizar qualquer atividade com rigidez típica das normas trabalhistas brasileiras.

Coluna Patrocinada por:

**“Dr. Jano Freire – Advogado Trabalhista”**

## INTERATIVIDADE

## O amor ao amor - a coisa mais sublime que possa existir

Observemos essa pergunta: “O que é amor”?!... Embora no âmbito dessa questão persista um fundamento da mais evidente dificuldade, na verdade, sempre, uma resposta será obtida. Pois, quando se trata de Amor, todos saberão responder. E então, será aventada uma série de significados como: afeição, misericórdia, compaixão, inclinação, atração, diligência, cuidado, dedicação, apetite, paixão, querer bem, satisfação, conquista, desejo, libido, sexo, etc e etc. E no lugar comum, o conceito romântico da maioria deverá envolver a formação de um vínculo emocional entre alguém e outra pessoa ou algum objeto, criando assim um comportamento afetivo. E o verbo “amar” será sinônimo de “gostar”. De obter prazer.

Outros, mais religiosos, dirão que o Amor é uma virtude teológica. Como a Fé, a Esperança. Lembrar-se-ão de que Jesus Cristo, ao ser interrogado pelo escriba sobre o mais importante entre os mandamentos, teria resumido: “Amarás o teu Deus e o teu próximo como a ti mesmo”. Porém, São Francisco de Assis, ao entender o sentido do Amor, assim se expressou: “Quisera ter as asas invencíveis de uma águia para atravessar as cordilheiras e gritar sobre as cidades: o Amor não é amado! O Amor não é amado! Como é que os homens podem amar uns aos outros se não amam o Amor”?!... E essa terrível denúncia valeria para os dias atuais?!...

Em verdade, quando se trata de Amor, parece-me que se evidenciam antigos versos em sânscrito, citados por Joseph

Campbell: “Aquele que pensa que sabe, não sabe. Aquele que sabe que não sabe, sabe. Então, nesse caso, saber é não saber. E não saber é saber”. Valeria, até mesmo, o socrático conceito do: “só sei que nada sei”. E nesse aspecto, seria muita pretensão se este escrevedor de crônicas aqui estivesse tentando ensinar-vos alguma coisa a sobre o Amor. Poderia, sim, recorrer aos entendidos e trazer-vos o seguinte resumo: No conhecimento do “Amor” está a razão de nossa existência. Porque dele depende a solução de todos os nossos problemas. Constitui-se na essência da Bíblia. Está no centro da grandiosa problemática humana. Figura como tema predileto para os verdadeiros filósofos, santos e poetas. Constitui-se no principal conteúdo das obras de Arte. Refere-se a algo eterno,

que nunca sai da moda. Além de místicos e religiosos, uma infinidade de pessoas se dedica ao seu estudo. Há, atualmente, no mundo, uma imensa preocupação relacionada ao Amor. Ou, a “mais Amor ao Amor”?!...

Porque como hoje prevalece o «pragma (do grego, “prática”, “negócio”, “transação”)), até o Amor se desfaz no pragmatismo. Nas prioridades do lado prático das coisas. Com cálculos de custos e benefícios (até para os romances). Quando só se busca fazer o bem a si mesmo. Numa cobrança racional de algo em troca... Muitos “best-sellers” e preleções de especialistas tentam reavivar o “Amor Que Não Se Diz”. Mas, tal missão é difícil! Porque como já explicou a nossa Clarice Lispector: “Poucos querem o amor, porque o amor é a grande desilusão de tudo o

mais. Há os que se voluntariam para o amor pensando que o amor enriquecerá a vida pessoal. É o contrário: amor é finalmente pobreza. Amor é não ter. Inclusive amor é a desilusão do que se pensava que era amor”. Por Deus ser Amor, nos ensina São Paulo em 2 Coríntios 12:2-4: “Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até ao terceiro céu (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe) e sei que o tal homem (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe) foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem referir”. Eis, pois, na palavra “Amor”, o Reverenciável e o Indizível!...

## Alunos aprendizes do Senac conhecem os serviços da ACIL

Estudantes das turmas 89 e 91 da aprendizagem do Senac de Limeira estiveram visitando as dependências da ACIL, nos dias 23 e 24 de março.

Eles puderam conhecer cada departamento, analisando os serviços prestados, desde o setor de Xerox, Jornal Visão, Acessa Digital, Ideli, SCPC, sala de eventos, campanhas promocionais, Certificação Digital e Sicoob.

Durante o curso da Aprendizagem, os alunos aprendem e conhecem setores necessários em uma empresa, além de terem como atividade a tarefa de “montar” uma empresa, com todos os departamentos e funções necessárias. As professoras Silvia Regina Bella Ribeiro, conta que a importância deste tipo de visita está relacionada ao entendimento dos processos que eles veem em sala de aula. “Eles têm a oportunidade de conhecerem uma associação. Nós entramos nos setores administrativos, financeiros e empreendedorismo, então eles estão conhecendo os processos para chegarem a ser um empreendedor, desde o sonho



Turma 89, junto com a professora Silvia Regina Bella Ribeiro

até sua concretização. A Associação dá a base para isso, e muitos não a conheciam”, conta ela.

O programa de aprendizagem é um projeto que possibilita ao jovem ingressar no mercado de trabalho e conquistar seu espaço profissional. Nas aulas, eles aprendem sobre competências, processos e rotinas administrativas. A empresa que participa do programa, é convidada a compartilhar a ex-

periências como parceiro do Senac, e também fazer parte do processo de transformação desse jovem, dando oportunidades de trabalho e ajudando a construir uma vida pessoal e profissional mais digna.

Eduardo Paes da Silva, 18 anos e aluno da turma 89, conta que gostou muito da visita. “O que me chamou a atenção foi a iniciativa da ACIL, em ajudar o micro e pequeno empreendedor,



Turma 91, acompanhados da professora Roseli da Costa Ferreira

que tem muitas dificuldades para entrar no mercado. É passando orientações para eles, e isso faz com que eles se destaquem”, acrescenta ele, que já é aprendiz do Poupa Tempo da cidade.

Já para Agatha Katherine Hoffet, 19 anos, aluna da turma 91 que era acompanhada pela professora Roseli da Costa Ferreira, a visita foi muito interessante pois ela não conhecia o trabalho da ACIL. “É muito legal a Asso-

ciação dar toda a ajuda para seus associados através de campanhas e ações. Gostei também do auxílio oferecido para a melhoria e investimento das empresas. Também foi importante a visita para a conscientização para nós fazermos nossas compras na cidade, para valorizar o comércio local” diz ela. A aprendiz também conta que achou muito interessante a iniciativa do Conselho da Mulher Empreendedora.

## Empresários ganham mais tempo para adequar a NF-e

Foi prorrogado para o dia 1º de outubro o prazo para que as empresas adaptem seus programas geradores de documentos fiscais ao Código Especificador da Substituição Tributária (Cest).

A exigência passaria a valer em 1º de abril, mas o Diário Oficial da União do dia 28 de março trouxe a publicação do Convênio ICMS 16/2016, do Confaz, adiando o início da vigência dessa nova obrigação.

Todos aqueles que emitem Nota Fiscal eletrônica (NF-e) ou Nota Fiscal ao Consumidor eletrônico (NFC-e) terão de criar campos em seus programas para

receber o novo código.

A exigência é trazida pelo Convênio ICMS 146/2015 do Confaz, que busca uniformizar a identificação das mercadorias sujeitas à sistemática da substituição tributária.

Quem não se adequar ao convênio até a data corre o risco de ser impedido de emitir as notas fiscais para o fisco.

As mudanças necessárias no layout da NF-e e NFC-e trazem custos extras para os empresários, mas são consideradas necessárias pelas fazendas estaduais para padronizar a classificação das mercadorias submetidas à substituição tributária.

Até então, essas mercadorias

eram classificadas pela Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), que é mais genérica, muitas vezes apontando produtos distintos com um mesmo código.

O Cest atribui um código numérico de sete dígitos aos produtos. A tabela com os códigos pode ser encontrada no site do Confaz ([www.confaz.fazenda.gov.br](http://www.confaz.fazenda.gov.br)).

Pelo texto do Convênio ICMS 146, algumas mercadorias, mesmo que não estejam sujeitas ao regime de substituição tributária, também terão de ser identificadas na NF-e e NFC-e por meio do Cest. Estes produtos estão listados do anexo 2 ao 29 do convênio.

## Einstein possui um dos melhores cursos de Engenharia Elétrica do Brasil



DIVULGAÇÃO

de 1 a 5 alcançou a nota 4, sendo assim o único curso de Engenharia Elétrica da região a conseguir este excelente conceito.

Parabéns para a direção, professores e alunos por mais esta grande conquista, que é motivo de orgulho para toda a população de Limeira, mostrando o trabalho sério e dedicado que é realizado na cidade.

Para mais informações, entre em contato com a Secretaria da Einstein pelo telefone (19) 3404.9594, ou através do site [www.einsteinlimeira.com.br](http://www.einsteinlimeira.com.br).

## AGENDA DE CURSOS

### Workshop "Emoções Humanas"

**Data:** 7 de outubro | **Horário:** 19h

**Objetivo:** Trata-se de um momento para conversar sobre emoções, aprender, interagir e refletir. O workshop será restrito a um determinado número de pessoas e abordará os seguintes assuntos: emoções; como identificar emoções; o papel das emoções; como gerenciar suas emoções e a inteligência emocional. Haverá dinâmicas e atividades em grupo e também será servido um delicioso coffee break.

**Local:** ACIL - Rua Santa Cruz, 647 - Centro

**Público-Alvo:** Livre | **Inscrições:** [audreyvanessa@hotmail.com](mailto:audreyvanessa@hotmail.com)

**Investimento:** R\$ 50,00 por pessoa

**Realização:** Audrey Vanessa Barbosa Leme - Psicóloga

### Na Medida - Gestão de pessoas e equipe

**Data:** 12, 13, 14, 26, 27 e 28 de abril

**Horário:** 18h às 22h

**Objetivo:** O sistema de gestão de pessoas; sistema de remuneração e provisão de pessoas; seleção, desempenho e retenção de pessoas; o trabalho em equipe e a percepção humana; a comunicação interpessoal; os conflitos em uma equipe e o empresário como um coach da empresa.

**Local:** ACIL - Rua Santa Cruz, 647 - Centro

**Público-Alvo:** Livre

**Inscrições:** 3404-6528 e 3404-6527

**Investimento:** R\$280,00 (em até sete vezes)

**Realização:** Sebrae e ACIL

**ACIL**  
Associação  
Comercial  
e Industrial  
de Limeira

## Aprovada mudança na lei para vagas de estacionamento

No dia 23 de março, foi aprovado pelo Conselho Municipal de Planejamento (Complan), uma série de mudanças no Plano Diretor Territorial Ambiental, lei 442/2009, mais precisamente os artigos 253, 254 e anexo 21. Neles são regulamentadas uma série de normas relacionadas à abertura de vagas para estacionamento, sejam elas tanto em áreas públicas, como em áreas residenciais ou comerciais.

Todas as alterações propostas pelo novo plano, foram feitas e discutidas através de uma série de reuniões que envolveram Conselho de Planejamento Urbano, que conta com a participação das diversas secretarias municipais, representantes das entidades de classe, sindicatos e outros tipos de associações de moradores. Segundo o secretário de urbanismo, Alex Rosa, a decisão das alterações agradeu a todos os envolvidos. "A intenção das correções no

plano é deixá-lo menos restritivo, porém sem impactar a situação existente", conta ele. As mudanças foram pensadas visando principalmente as necessidades dos imóveis da área central.

As propostas feitas pelo novo plano são diversas. Uma delas é a mudança das regras para a abertura de vagas de estacionamento em imóveis particulares. Na antiga lei, imóveis acima de 200m<sup>2</sup> construídos, eram obrigados a possuírem uma vaga para cada 50m<sup>2</sup>. Ou seja, este imóvel teria que ter quatro vagas para estacionamento de veículos. Na nova proposta, os imóveis com até 500m<sup>2</sup> devem possuir uma vaga para cada 100m<sup>2</sup>.

Ainda neste segmento, o número de vagas também pode ser maior ou menor, dependendo da função do imóvel (no caso dos comerciais). Por exemplo, farmácias e drogarias com área construída aci-

ma de 500m<sup>2</sup> devem possuir uma vaga para cada 75m<sup>2</sup>; casas de festas ou eventos acima de 200m<sup>2</sup> construídos, devem possuir uma vaga para cada 25m<sup>2</sup>; escolas acima de 200m<sup>2</sup>, devem possuir uma vaga de estacionamento para cada sala de aula, além de uma vaga para cada 25m<sup>2</sup> destinados à área administrativa.

Também há mudanças relacionadas aos estacionamentos internos de grande porte. Segundo a antiga lei, os estacionamentos com circulação de carros em sentido único, deveriam possuir vagas com largura de 2,50 metros, e a via de passagem deveria ter 5 metros de largura. Na proposta atual mantém-se a largura das vagas, porém é diminuído a da via para 3,30 metros. Com isto há um reaproveitamento do espaço, possibilitando que estabelecimentos menores possam contar com um estacionamento próprio.

Outra proposta do novo plano é direcionada para os imóveis que querem expandir sua construção. Para aqueles que querem aumentar a área construída, mas mantendo o mesmo uso no qual foi aprovado inicialmente na prefeitura, será considerada a quantidade de vagas proporcionais à área de aumento, e não o total da área construída, como era no plano anterior. Para as reformas de imóveis feitas para adequar o mesmo para sua acessibilidade, o número de vagas é mantido ao do projeto anteriormente aprovado.

São muitas outras mudanças feitas para o Plano Diretor, que agora será preparado um projeto de lei que será mandando para aprovação na Câmara Municipal. Se acertadas as mudanças, o plano contribuirá para melhoria da mobilidade tanto dos automóveis, quanto para os pedestres que transitam em áreas de flu-

xo constante de veículos.

Se aprovadas, estas pequenas mudanças já ajudarão em muito os projetos que encontram-se na Prefeitura para serem aprovados, inclusive os futuros. Mesmo assim, o debate continuará com a elaboração do plano de mobilidade. Neste quesito, será feito um questionário em conjunto com a ACIL e Sicomércio e será enviado aos associados, para fazer a coleta de dados, opiniões e ideias que serão posteriormente compiladas pela prefeitura.

Além deste questionário também serão feitas audiências públicas nas entidades para que também se possa discutir as ideias e opiniões dos associados. Tudo isso para que, de uma forma geral, seja melhorado ainda mais o Plano com os apontamentos das pessoas que enfrentam diariamente este tipo de problema.



# Tecnologia

**que faz a diferença**

A infraestrutura do Hospital Frei Galvão dispõe de tecnologias e detalhes que fazem a diferença na hora de proteger você. São equipamentos e procedimentos de última geração nos mais diversos tipos de tratamentos.

ANS 31.942-2

19 3404.4308  
facebook.com/hospfreigalvao  
www.hospitalfreigalvao.net

HOSPITAL  
**Frei Galvão**  
Saúde que faz a diferença.



**MEUDEPÓSITO.NET**  
SELF STORAGE

**PARA VOCÊ**

- ELETRDOMÉSTICOS
- ACESSÓRIOS ESPORTIVOS
- MÓVEIS
- OBJETOS DE VALOR SENTIMENTAL
- CASAMENTO
- DIVÓRCIO
- MUDANÇA NA FAMÍLIA
- MUDANÇA DE RESIDÊNCIA

**PARA SUA EMPRESA**

- DOCUMENTOS, ARQUIVOS E FICHEIROS
- MERCADORIAS E ESTOQUE
- MÓVEIS E CADEIRAS
- MATERIAIS CENOGRAFICOS
- MATERIAIS PROMOCIONAIS
- STARTUP
- REDUÇÃO DE CUSTOS
- MELHORIA OPERACIONAL

**Precisando de espaço para guardar seus bens?**

**Suas mercadorias com segurança**

Rua Sebastiana Guidotti Campos, 801  
(a 1 min do Shopping Limeira)

Fone: (19) 3442-9555  
whatsapp: (19) 99883-9555  
www.meudeposito.net